



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria de Acompanhamento Econômico
Coordenação Geral de Produtos Industriais

Parecer n.º 354 CONDU/COGPI/SEAE/MF

Rio de Janeiro, 04 de janeiro de 2002

Referência: Ofício SDE/GAB nº 2498/01, de 04 de junho de 2001.

Assunto: Ato de concentração n.º 08012.003498/01-33.

Requerentes: PECHINEY S/A, SAPA AB, EUROFOIL BELGIUM e SAPA EUROFOIL S/A.

Operação: Aquisição, em nível mundial, da totalidade das ações representativas do capital social das empresas Eurofoil Belgium e Eurofoil Luxemburg, pela Pechiney.

Recomendação: Aprovação sem restrições.

Versão: Pública.

A Secretaria de Direito Econômico, do Ministério da Justiça, solicita a esta SEAE, nos termos do Art. 54 da lei nº 8.884/94, parecer técnico referente ao ato de concentração entre as empresas PECHINEY S/A, SAPA AB, EUROFOIL BELGIUM e SAPA EUROFOIL S/A.

O presente parecer técnico destina-se à instrução de processo constituído na forma a Lei n.º 8.884, de 11 de junho de 1994, em curso perante o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência – SBDC.

Não encerra, por isto, conteúdo decisório ou vinculante, mas apenas auxiliar ao julgamento, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, dos atos e condutas de que trata a Lei.

A divulgação de seu teor atende ao propósito de conferir publicidade aos conceitos e critérios observados em procedimentos da espécie pela Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE, em benefício da transparência e uniformidade de condutas.

I – Das Requerentes

I.1 – Pechiney S/A

A Pechiney S/A, doravante “Pechiney”, é uma empresa de origem francesa, com sede em Paris, França. A Pechiney pertence ao Grupo Pechiney, atuam na indústria metalúrgica, em todas as etapas da produção de alumínio. No exercício de 2000, o Grupo Pechiney obteve um faturamento de R\$146,53milhões¹ no Brasil, R\$96,00 milhões¹ no Mercosul e R\$18,07 bilhões¹ no mundo.

No Brasil o grupo está representado pelas seguintes empresas: Tpi Novolit, Metalpack e Pechiney do Brasil.

Quadro I – Maiores Participantes do Capital Social da Pechiney

ACIONISTA	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL (%)
The Capital Group Companies Inc	18,76
Electricité de France	7,75
AGF Assurances	6,23
Franklin Resorces Inc	5,49

Fonte: Requerentes.

I.2 – Sapa AB

A empresa Sapa AB, doravante “SAPA”, é uma empresa de origem sueca, pertencente ao Grupo SAPA, que atua na indústria metalúrgica e indústria de plásticos e borrachas. Em 2000, o grupo obteve um faturamento de R\$3,09 bilhões¹ no mundo, R\$26,23 milhões¹ no Mercosul e R\$25,72 milhões¹ no Brasil.

Quadro II – Maiores Participantes do Capital Social da “SAPA”

ACIONISTA	PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL (%)
Elken ASA	32,1
Investimento AB Oresund	8,7
AMF PENSION	8,7
Skandia	3,0
Fundos Robur	2,7

Fonte: Requerentes.

I.3 – Eurofoil Belgium

¹ Foi considerada a taxa de câmbio (R\$/Euro), média livre anual de venda em 2000 = 1,69 – Fonte: BACEN

A Eurofoil Belgium S/A, doravante ‘Eurofoil Belgium’, é uma empresa de origem belga, subsidiária integral da ‘SAPA’, atua na indústria metalúrgica, predominantemente no mercado de produção e comercialização de folhas de alumínio. No ano de 2000, a ‘Eurofoil Belgium’ obteve um faturamento de R\$71,23 milhões¹ no mundo.

A ‘Eurofoil Belgium’ não atua, direta ou indiretamente, em nosso país.

I.4 – Sapa Eurofoil S/A

A Sapa Eurofoil S/A, doravante ‘Eurofoil Luxemburg’, é uma empresa constituída de acordo com as leis de Luxemburgo, subsidiária integral da ‘SAPA’, atua na indústria metalúrgica, no setor de alumínio. No ano de 2000, a ‘Eurofoil Luxemburg’ obteve um faturamento de R\$25,72 milhões¹ no Brasil e R\$183,07 milhões¹ no mundo.

No Brasil atua na comercialização de folhas assépticas de alumínio, produzidas pela ‘Eurofoil Luxemburg’ no exterior.

II – Da Operação

Trata-se da aquisição, em nível mundial, da totalidade das ações representativas do capital social das empresas ‘Eurofoil Belgium’ e ‘Eurofoil Luxemburg, detidas pela ‘SAPA’, por parte da ‘Pechiney’. A operação data de 03 de abril de 2001, no valor de R\$234,56 milhões e a concretização do negócio dar-se-á após a realização de todas as cláusulas do contrato de compra e venda.

QUADRO III – Eurofoil Luxemburg/Eurofoil Belgium

	Antes da operação (%)	Após a operação (%)
SAPA	100	-
Pechiney	-	100
Total	100	100

Fonte :Requerentes.

III - Definição do Mercado Relevante

III.1 – Dimensão do Produto

Quadro IV - Produtos e Serviços Ofertados Pelas Requerentes no Mundo

Produtos	GRUPO PECHINEY	EUROFOIL LUXEMBURG/ EUROFOILBELGIUM
Embalagens:		
•Tubos flexíveis.	X	
•Embalagens de aerosol e spray.	X	
•Embalagens de plástico laminado flexível.	X	
•Embalagens luxuosas de plástico (para perfumes e cosméticos).	X	
•Envolucros protetores de plásticos para garrafas	X	

de bebidas.		
Conversão de alumínio: •Através de rolos de alumínio (latas de bebidas, peças para automóveis, entre outros). •Desenvolvimento e fabricação de produtos técnicos. •Produtos de alumínio ejetados. •Alumínio Secundário. •Venda de tecnologia.	X X X X	
Alumínio primário: •Bauxita. •Aluminas. •Alumínio Primário (barras de alumínio, rolos compressor, rolos de alumínio, fios de alumínio, materiais).	X X X	
Ligas de ferros: •Silício •Ligas de ferro •Metais (magnésio, cálcio, ferrosilicium). •Alumínio fundido.	X X X X	
Outros serviços (Comércio e rede de vendas dos produtos acima)	X	
Folhas de alumínio assépticas.		X

Fonte: Requerentes

Pela observação do Quadro I, verifica-se a inexistência de sobreposição horizontal na relação dos produtos ofertados no mundo, ocorrendo uma integração vertical ente o alumínio primário e as folhas de alumínio assépticas, único produto das empresas vendedoras ofertados no mundo.

III.1.1 – DA INTEGRAÇÃO VERTICAL

Existe integração vertical entre o alumínio primário ofertado pelo Grupo Pechiney com as folhas de alumínio assépticas ofertadas pela Eurofoil Luxemburg e Eurofoil Belgium.

a) Alumínio

O alumínio é produzido através da bauxita (minério de alumínio) que é processada com ataque de soda cáustica produzindo um produto intermediário chamado alumina (óxido de alumínio). A alumina é reduzida por eletrólise para a obtenção final do metal alumínio. O fluoreto de alumínio também é um insumo na produção do alumínio, utilizado como fundente na eletrólise do metal para baixar a sua temperatura, possibilitando menor consumo de energia que é o principal insumo na produção do metal.

b) Folhas de alumínio assépticas

São caracterizadas por terem espessuras muito finas (menos de 10 microns). São utilizadas na produção de embalagens destinadas à conservação de produtos sob condições assépticas, como as embalagens de sopas, leites e outros tipos de bebidas. Pode ser considerada como bem de consumo não durável e classificada como produto

final do ponto de vista dos produtores e matéria-prima do ponto de vista dos fabricantes de embalagens assépticas.

As etapas de produção compreendem em primeiro lugar, ao despejo do material primário, o alumínio, do barril de fundição no lingote graúdo chamado "slab" (chapa). Na segunda etapa um rolo quente é usado para obtenção de um novo rolo quente com diâmetro de 6 mm, passando para a terceira etapa, um rolo frio é, então, utilizado para obtenção uma folha de alumínio com espessura de 0,3 mm. Finalmente, na quarta etapa, um rolo frio, posteriormente, é usado para obtenção de uma folha de alumínio com espessura de 7-6 micron.

A primeira e segunda etapas podem ser unificadas através da utilização de um "fundidor contínuo", que consiste em um equipamento que funde o metal primário diretamente no rolo quente. As etapas 1 a 3 são realizadas em equipamento comum a todos os tipos de produtos comprimidos. A quarta etapa, denominada etapa de finalização, é executada em rolos compressores frios operando em baixa rotação. As folhas de alumínio assépticas são produzidas no mesmo equipamento como qualquer outro tipo de folha de alumínio fina, entretanto, exige-se um "know-how" específico para a obtenção de folhas com a espessura de 7-6 micron.

As folhas de alumínio assépticas são produzidas nos mesmos equipamentos utilizados para a produção de outras folhas finas, mas segundo informações de um concorrente não podem ser consideradas substitutas pelo lado da oferta, uma vez que estas folhas são transferidas para uma unidade fabril, para a fabricação de embalagens flexíveis, recebendo tratamento para impressão e lacas para selagem, devidamente aprovadas pelo Instituto Adolfo Lutz, tornando-as, assim, assépticas, para poderem entrar em contato com produtos alimentícios ou farmacêuticos.

III.2 - DIMENSÃO GEOGRÁFICA

III.2.1 – Integração Vertical

a) Alumínio Primário

De acordo com o Ato de Concentração nº 08012.001050/00-97, entre Hydro Aluminium e Alunorte, o alumínio primário é um produto que apresenta dimensão geográfica nacional, o que pode ser comprovado pelas vantagens comparativas da produção nacional e o reduzido grau de importação. Sabe-se que o Brasil tem importante reserva de bauxita, que é matéria prima para a produção de alumínio primário. Por sua vez as importações deste produto são inexpressivas, principalmente em decorrência do elevado custo do frete, um obstáculo quase intransponível aos consumidores.

b) Folhas de Alumínio Assépticas

Do total consumido no país de folhas de alumínio assépticas, 10% é fornecido por países do Mercosul e 70% provêm do Mercado Europeu, o que demonstra claros indícios deste mercado ser internacional. Um outro dado do mercado é o preço importado ao longo dos últimos cinco anos, ser em média 13% menor do que o nacional. Além disso algumas

especificações das folhas de alumínio assépticas, segundo o único cliente da Eurofoil Luxemburg, a Tetra Pak, ainda não são possíveis de ser encontradas em nosso país, o que leva a considerar o mercado como internacional.

Embora os dois produtos relevantes desta operação apresentem diferentes dimensões geográficas, esta SEAE analisou a integração vertical ocorrida, estudando onde a Pechiney oferta o alumínio primário e os países nos quais a Eurofoil Luxemburg e a Eurofoil Belgium podem adquirir o alumínio utilizado na fabricação de seu produto. Em resposta ao Ofício n.º 5116 CONDU/COGPI/SEAE/MF, foi informado que o alumínio produzido pela Pechiney é fornecido apenas na França, enquanto a Eurofoil Belgium adquire o alumínio da França, Bélgica e Alemanha. Por sua vez, a Eurofoil Luxemburg compra o alumínio em fornecedores localizados em todo o mundo.

IV - POSSIBILIDADE DE EXERCÍCIO DE PODER DE MERCADO

As participações de mercado da Eurofoil Luxemburg e Eurofoil Belgium no mercado internacional das folhas de alumínio assépticas são respectivamente, 12% e 0,5%. Em razão do produto ser um dos muitos que utilizam o alumínio primário em sua cadeia produtiva, pode-se dizer que a integração vertical não implica condições que prejudiquem a concorrência nos mercados nacionais destes produtos.

Diante do exposto, não há necessidade do prosseguimento desta análise.

V - RECOMENDAÇÃO

Diante do exposto, esta SEAE entende que a operação é passível de aprovação, sob um ponto de vista estritamente econômico, visto que a integração vertical entre as Requerentes não gera efeitos anticompetitivos nos mercados relevantes analisados.

À apreciação superior.

RONALDO WANDERLEY RABELLO
Técnico

THOMPSON DA GAMA MORET SANTOS
Coordenador da CONDU

CRISTIANE ALKMIN JUNQUEIRA SCHMIDT

Coordenadora Geral de Produtos Industriais

De acordo.

PAULO CORRÊA
Secretário Adjunto

CLAUDIO MONTEIRO CONSIDERA
Secretário de Acompanhamento Econômico